

## VERTENTE HISTORIOGRÁFICA (HISTORIOGRAFOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *vertente historiográfica* é a abordagem teórica e metodológica adotada pelo historiador na investigação, interpretação e escrita dos fatos e acontecimentos passadológicos.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O vocábulo *verter* vem do idioma Latim, *vertere*, “voltar; virar; desviar; verter”. Surgiu no Século XIII. O termo *história* deriva também do idioma Latim, *historia*, “História; História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”, e este do idioma Grego, *historía*, “História; pesquisa; informação; relato”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

**Sinonimologia:** 1. Perspectiva historiográfica. 2. Linha historiográfica. 3. Corrente historiográfica.

**Neologia.** As duas expressões compostas *vertente historiográfica restrita* e *vertente historiográfica abrangente* são neologismos técnicos da Historiografologia.

**Antonimologia:** 1. História única. 2. História neutra.

**Estrangeirismologia:** o *brainstorming* pesquisístico; o estudo exaustivo do *Zeitgeist*; o *Volksgeist* de cada cultura pesquisada; o *puzzle* nas retropesquisas; o *rapport* passadológico; o *upgrade* das pesquisas multidimensionais.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à amplitude pesquisística da Historiografologia.

**Megapensologia.** Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos o tema: – *História: interpretações múltiplas. História significa interpretação.*

**Citaciologia.** Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *Estude o historiador antes de começar a estudar os fatos* (Edward Carr, 1892–1982). *Tudo o que já ocorreu no passado continuará no futuro; porém, mudam-se os nomes e as superfícies das coisas, de modo que não as reconhece quem não tem bom olho* (Francesco Guicciardini, 1483–1540). *Toda a História é História contemporânea* (Benedetto Croce, 1866–1952).

### II. Fatuística

**Pensologia:** o holopensene pessoal relativo à pesquisa historiográfica; a História dos pensenes; a profilaxia dos lapsopensenes; a lapsopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os retropensenes; a retropensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os parapensenes; a parapensnidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

**Fatologia:** a vertente historiográfica; a reflexão sobre a produção e escrita da História; os diferentes sentidos de entender o passado; a variedade de registros historiográficos; o ofício de estudar os fatos passados; a visão do futuro influenciando a concepção de passado; a inexistência da História definitiva; a objetividade nas retropesquisas; a acumulação de verdades parciais; os fatos verificados pela lupa da vertente pesquisística; a seleção intencional das fontes históricas; o fato moldado pela interpretação; a História moralizante; o caleidoscópio historiográfico; o estudo das manifestações conscienciais ao longo do tempo; as Escolas Historiográficas; o amplo significado do conceito de História; a hermenêutica da produção histórica; a escolha consciente da modalidade historiográfica; os diferentes métodos de investigação passadológica; a crítica ao fetichismo dos fatos; as diferentes abordagens dos eventos, personagens e datas; a evitação do isolamento disciplinar; a necessária utilização das ciências auxiliares da História; o problema da hi-

respecialização na escrita histórica; a impossibilidade de escrita historiográfica dentro do único campo historiográfico; a utilização social do conhecimento histórico; a pretensão de estudar o longo tempo; a tentativa de reconstrução do passado; a busca pela orientação no tempo; a preservação da memória; o aumento da conscientização histórica; as diferentes perspectivas de analisar o objeto de pesquisa; a constante reflexão epistemológica; a interdisciplinaridade necessária para o aumento da cognição em relação ao passado; a fonte sendo matéria prima para o historiador; o estudo histórico dos mitos, ritos e tabus; a História das elites; a História vista de baixo; a História dos excluídos; a História das mentalidades; o perigo da inculcação ideológica; os erros e acertos cometidos pelos historiadores; a serioxometria dos historiadores do passado a partir dos registros; a necessária visão sistêmica no estudo do passado.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a coexistência do tempo físico e extrafísico; a ignorância da maioria dos historiadores quanto ao autorrevezamento multiexistencial; a proéxis com base nas retratações historiográficas do passado; as autorretroproéxis; o fenômeno do dejaísmo; a casuística pessoal de vidas prévias retratada nos livros de História e muitas vezes ignorada; o mérito de acessar as autorretrovistas registradas na historiografia; as vivências imortalizadas na parapsicoteca; o reconhecimento da retrossenha pessoal.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo História narrativa–História estrutural*; o *sinergismo fato-interpretação*; o *sinergismo História-Arqueologia*; o *sinergismo História-epigrafia*; o *sinergismo História-Numismática*; o *sinergismo História-Cronologia*; o *sinergismo vestígio gráfico–autorretrocognição*.

**Principiologia:** o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da reverificação dos fatos*.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* demonstrando responsabilidade pesquisística; o trabalho do historiador em desvendar os *códigos do passado*; os *códigos de honra pretéritos*; os diferentes *códigos de vestimenta* ao longo dos Séculos; os *códigos de ética culturais*; a investigação dos *códigos linguísticos*.

**Teoriologia:** o nascimento da *teoria histórica*; a *teoria do positivismo*; a *teoria do materialismo*; a *teoria do presentismo*; a *teoria da Para-História*; a História influenciada pelas *teorias historiográficas*; a *teoria da evolução consciencial*.

**Tecnologia:** a *técnica da interdisciplinaridade pesquisística*; a *técnica da pergunta problema*; a *técnica da seleção documental*; a *técnica de ler as entrelinhas*; a *técnica do confronto de fontes*; a *técnica de verificar a exatidão dos fatos*; a *técnica qualitativa de estudar o passado*.

**Voluntariologia:** os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Para-História*.

**Efeitologia:** o *efeito pesquisístico da cronosofia*.

**Neossinapsologia:** a aquisição das *neossinapses cognitivas através da pesquisa historiográfica*.

**Ciclogia:** o constante *ciclo tese-síntese-antítese*; o *ciclo historiográfico investigação-seleção-pesquisa-escrita*; o *ciclo interminável das captações historiográficas*.

**Enumerologia:** a historiografia documentada; o distanciamento histórico; o estudo das consciências ao longo do tempo; a refutação das fontes; a narrativa histórica; a compreensão da historicidade; a para-historiografia ampliando a cosmovisão.

**Binomiologia:** o *binômio Historiologia–Para-Historiografologia*; o *binômio pesquisa-perspicácia*; o *binômio investigação-cognição*; o *binômio teoria-interpretação*; o *binômio achados-preservação*; o *binômio admiração-discordância* em relação aos atos conscienciais do passado; o *binômio erros cometidos no passado–erros estudados no presente*.

**Interaciologia:** a interação fonte-teoria; a interação História-Biografia; a interação História-Geografia; a interação História-Economia; a interação História-Estatística; a interação entre teorias historiográficas; a interação História-Para-História.

**Crescendologia:** a autonomia pesquisística conquistada pelo *crescendo de pesquisa historiográfica*; a ampliação da erudição enquanto fruto do *crescendo dos estudos sobre o passado*.

**Trinomiologia:** o trinômio pesquisador-fonte-fato; o trinômio testemunho-memória-História; o trinômio retrofatos-fatos-parafatos.

**Polinomiologia:** o polinômio arquivo-biblioteca-mnemosoteca-parapsicoteca-cosmovisio-teca.

**Antagonismologia:** o antagonismo tempo linear / tempo cíclico; o antagonismo contar histórias / contar ficção; o antagonismo História oficial / História marginal; o antagonismo focagem coletiva no passado / focagem coletiva no presente-futuro; o antagonismo impossibilidade de mudar o passado / conhecimento mutável do passado; o antagonismo Prospectiva / Passadologia; o antagonismo rememoração / esquecimento.

**Paradoxologia:** a conduta paradoxal de reconhecer o melhor e optar pelo pior.

**Politicologia:** a evitação da anomia historiográfica.

**Legislogia:** a lei do maior esforço na pesquisa histórica.

**Filiologia:** a pesquisofilia; a mnemofilia; a descrenciofilia; a discernimentofilia; a raciocinofilia; a fatofilia; a hermeneuticofilia.

**Fobiologia:** a mnemofobia; a apriorismofobia; o combate à arquivofobia; a ausência da bibliofobia; a eliminação da intelectofobia; a erradicação da disciplinofobia; o combate à historiografofobia.

**Sindromologia:** a evitação da síndrome da superficialidade.

**Maniologia:** a evitação da nostomania.

**Mitologia:** o mito do Cronos; o mito de Mnemosyne; o mito de Clio; o mito da concepção linear do tempo; o mito da verdade absoluta; o mito da verdade documental; o mito da neutralidade historiográfica.

**Holotecologia:** a historioteca; a comunicoteca; a evolucioteca; a regressoteca; a rexecoteca; a ciencioteca; a cognoteca.

**Interdisciplinologia:** a Historiografologia; a Cronologia; a Passadologia; a Metodologia; a Antropologia; a Sociologia; a Mentalsomatologia; a Holocronologia; a Experimentologia; a Mnemossomatologia; a Para-Historiologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

**Masculinologia:** o historiógrafo; o historiador; o bardo; o escriba; o escritor; o arquivista; o memorialista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o acadêmico consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

**Femininologia:** a historiógrafa; a historiadora; a escriba; a escritora; a arquivista; a memorialista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a acadêmica consciencial; a autodescisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon

lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

**Hominologia:** o *Homo sapiens historiographus*; o *Homo sapiens historiator*; o *Homo sapiens factor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens sustentator*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** vertente historiográfica *restrita* = a pesquisa focada em teorias materialistas; vertente historiográfica *abrangente* = a pesquisa cosmoviológica.

**Culturologia:** a cultura da *Pesquisologia*; a cultura da *supervalorização do documento*; a cultura do *cientificismo*; a cultura da *Refutaciologia*; a cultura da *Descrenciologia*; a cultura do estudo *passadológico*; a cultura da *Mentalsomatologia*.

**Taxologia.** Segundo a *Holomnemologia*, a pesquisa historiográfica intrafiscalista pode ser classificada, no mínimo, em 14 vertentes com os respectivos propositores e / ou influenciadores, listadas em ordem alfabética:

01. **Escola Metódica:** Leopold von Ranke (1795–1886).
02. **História Cultural:** Marc Bloch (1886–1944).
03. **História das Mentalidades:** Lucien Febvre (1878–1956).
04. **História das Representações:** Johannes Huizinga (1872–1945).
05. **História Demográfica:** Fernand Braudel (1902–1985).
06. **História do Cotidiano:** Agnes Heller (1929–).
07. **História do Imaginário:** Jacques Le Goff (1924–2014) e Georges Duby (1919–1996).
08. **História e Tradição:** Eric Hobsbawm (1917–2012).
09. **História Oral:** Alex Haley (1921–1992).
10. **História Positivista:** Augusto Comte (1798–1857).
11. **História Social da Cultura:** Peter Burke (1937–).
12. **Materialismo Cultural:** Raymond Williams (1921–1988).
13. **Materialismo Histórico:** Karl Marx (1818–1883).
14. **Micro-História:** Carlo Ginzburg (1939–).

**Classificação.** Segundo a *Para-Historiografologia*, eis, em ordem alfabética, 30 exemplos, elencados em 3 grupos distintos de pesquisas referente aos enfoques, métodos e temas:

A. **Enfoque.** A definição da realidade social pretendida a pesquisar:

01. **História Antropológica.**
02. **História Cultural.**
03. **História da Arte.**
04. **História da Cultura Material.**
05. **História da Sexualidade.**
06. **História das Ideias.**
07. **História das Mentalidades.**
08. **História das Representações.**
09. **História do Direito.**
10. **História do Imaginário.**
11. **História Econômica.**

12. **História Política.**

13. **História Social.**

B. **Métodos.** A abordagem com relação ao tratamento e escolha das fontes pesquisísticas:

14. **Arqueologia.**

15. **Biografia.**

16. **História do Discurso.**

17. **História Imediata.**

18. **História Local.**

19. **História Oral.**

20. **História Quantitativa.**

21. **História Regional.**

22. **História Serial.**

23. **Micro-História.**

C. **Temas.** A escolha do ambiente geográfico, grupos sociais ou sujeitos históricos:

24. **História da Religião.**

25. **História da Vida Privada.**

26. **História das Massas.**

27. **História das Mulheres.**

28. **História dos Marginais.**

29. **História Rural.**

30. **História Urbana.**

**Para-Historiografologia.** Especialidade da *Conscienciologia*, a Para-História é responsável pelo estudo multidimensional das consciências e dos diferentes contextos passadológicos físicos e extrafísicos, extrapolando as vertentes historiográficas materialistas restritivas do entendimento da realidade.

**Complexidade.** As manifestações conscienciais são complexas, portanto, a compartimentação na apreensão dos fatos e parafatos restringe a interpretação, correndo o risco do estudo incompleto e parcial de determinado acontecimento. Cabe aos pesquisadores, interessados em alcançar a cosmovisão pesquisística, realizar interconexões intra e extrafísicas nas análises, utilizando, além dos métodos convencionais, a autorretro cognição, a projeção consciente e as inspirações extrafísicas.

**Interdisciplinaridade.** A ousada tarefa de alcançar a verdade dos fatos, terá mais êxito se o pesquisador se empenhar em conhecer o máximo de enfoques possíveis sobre o tema pesquisado além das óbvias experiências parapsíquicas pessoais.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vertente historiográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Argumentação fatuística:** Pesquisologia; Homeostático.

02. **Corredor heurístico:** Experimentologia; Homeostático.

03. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.

04. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.

05. **Data relevante:** Paracronologia; Neutro.

06. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.

07. **Fonte histórica:** Historiografologia; Neutro.

08. **História Oral:** Historiografologia; Neutro.

09. **Historicidade seriexológica:** Holomemoriologia; Neutro.
10. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Megacontecimento histórico:** Historiologia; Neutro.
13. **Parângulo:** Heuristicologia; Homeostático.
14. **Pesquisa do erro:** Autopesquisologia; Homeostático.
15. **Tangenciologia:** Interdisciplinologia; Neutro.

**CONHECER AS VERTENTES HISTORIOGRÁFICAS AJUDA O PESQUISADOR A IDENTIFICAR AS INFLUÊNCIAS NAS FORMAS DE ESTUDAR E INTERPRETAR O PASSADO SELECIONANDO LUCIDAMENTE AS FONTES DE PESQUISAS.**

**Questionologia.** Como encara você, leitor ou leitora, as diferentes vertentes historiográficas? Vale o esforço de conhecer as diversas formas de estudar o passado?

**Bibliografia Específica:**

1. **Barros**, José D'Assunção Barros; *O Campo da História: Especialidades e Abordagens*; 222 p.; 10 caps.; 5 esquemas; 2 ilus.; microbiografia; 148 refs.; ono.; 23 x 16 cm; br.; 4ª Ed.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2004; páginas 9 a 110.

M. M.